



V I D A C R I S T Ã

JUSTIFICADOS PELA FÉ

“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.” Romanos 5: 1 - 2

O texto bíblico de Romanos 5: 1- 2 nos ensina sobre o processo de justificação que consiste em um ato legal de Deus, em que ele declara o pecador justo, apesar da sua natureza pecaminosa. Nesse sentido, é importante refletirmos que esse processo não está relacionado simplesmente à ação de melhorar o comportamento ou cumprir um conjunto de regras, mas é uma obra completa de Deus realizada por meio da fé em Jesus Cristo. Quando Jesus morreu na cruz, ele pagou o preço do pecado por nós, oferecendo a justificação como um presente. Dessa forma, precisamos aprender que não podemos conquistar a justificação, pois ela é dada de forma imerecida, pela graça de Deus.

De maneira simples, ser justificado significa que, aos olhos de Deus, somos considerados sem culpa, como se nunca tivéssemos pecado, porque fomos cobertos pela justiça de Cristo. Isso muda radicalmente nossa posição diante de Deus: passamos de inimigos de Deus, a filhos amados, através da fé.

Com relação à paz que Paulo descreve em Romanos 5:1, ela não é apenas uma sensação de tranquilidade, mas a restauração de um relacionamento quebrado. O pecado havia criado uma barreira entre nós e Deus (Isaías 59:2), mas agora, pela justificação, essa barreira foi derrubada. Como resultado, experimentamos paz com Deus. Essa paz é fundamental para nossa vida cristã. Em um mundo cheio de incertezas e tribulações, a paz com Deus nos traz segurança e estabilidade. Não significa ausência de problemas, mas a certeza de que, independentemente das circunstâncias, nosso relacionamento com Deus está seguro. Não estamos mais afastados dele, mas podemos chamá-lo de Pai e viver sob sua orientação e proteção.

Sobre Romanos 5:2, lemos sobre ter “acesso” a Deus, o que nos indica que, por meio da fé, temos liberdade e permissão para entrar na presença de Deus. No Antigo Testamento, o acesso a Deus era restrito a sacerdotes e, mesmo assim, com grande cautela e cerimônias. Hoje, através de Cristo, qualquer pessoa que crê nele tem acesso direto a Deus.



Esse acesso à graça nos permite viver firmes nela, não como algo que ganhamos ou merecemos, mas como um dom contínuo de Deus. Essa graça não só nos justifica, mas também nos sustenta, nos fortalece, nos capacita a viver de acordo com a vontade de Deus e nos oferece perdão sempre que falhamos. Estamos firmes nessa graça, pois ela é constante, imutável e nos mantém unidos a Cristo. Além disso, essa graça é algo constante, que nunca acaba. Em cada dia da nossa vida, precisamos desta graça para viver, trabalhar, amar e servir. A graça é a fonte de nossa fé, a fonte de nossa coragem e a razão pela qual podemos avançar sem medo.

Dando continuidade, a esperança da glória de Deus é a promessa de um futuro glorioso, onde estaremos completamente livres da presença do pecado e totalmente em comunhão com Deus. Isso nos dá uma perspectiva eterna, nos permitindo viver com os olhos fixos em algo muito maior do que o presente imediato. Esta esperança é certa porque é garantida pela justificação e pela obra consumada de Cristo.

Ao refletirmos sobre essa esperança, percebemos que nossa vida aqui na Terra, por mais importante que seja, é temporária. A verdadeira glória e recompensa aguardam os filhos de Deus na eternidade. Tal esperança transforma nossa maneira de ver as dificuldades da vida, pois sabemos que as tribulações atuais não se comparam com a glória futura que nos espera (Romanos 8:18). Vivemos com a convicção de que nossa salvação, iniciada pela fé, será completada na eternidade, quando estaremos com Cristo para sempre.

PERGUNTAS: PARA REFLEXÃO

1. Como a compreensão de que sou justificado pela fé pode transformar a minha relação com Deus e com os outros?
2. De que maneiras a paz com Deus pode ser experimentada na prática do dia a dia, especialmente em tempos de tribulação?
3. Como posso viver mais conscientemente do acesso à graça de Deus em minha vida?